

**NEUTRÓFILOS E EOSINÓFILOS RELACIONADOS COM A PRESENÇA DE  
AMASTIGOTAS DE *LEISHMANIA INFANTUM* NO INTESTINO DE CÃES**

*(NEUTROPHILS AND EOSINOPHILS RELATED TO THE PRESENCE OF LEISHMANIA  
INFANTUM AMASTIGOTES IN THE GUT OF DOGS)*

**D. T. SILVA<sup>1\*</sup>, W. A. STARKE-BUZETTI<sup>1</sup>, J. C. P. SPADA<sup>1</sup>**

O objetivo foi estudar a presença de neutrófilos e eosinófilos na região intestinal de cães naturalmente infectados com *Leishmania infantum* em presença e ausência do parasita. Foram analisados 11 cães positivos para Leishmaniose Visceral Canina (LVC) diagnosticados e eutanasiados pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) da cidade de Ilha Solteira, SP. Dois grupos foram estabelecidos: cães infectados com LVC com presença de amastigotas de *Leishmania* no intestino (P, n=5) e cães infectados com LVC, mas sem a presença do parasita no intestino (N, n=6). Secções histológicas do intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) e intestino grosso (cólon) foram submetidos ao processo de coloração por H&E e imunohistoquímica para identificação das células e do parasita, respectivamente. A quantificação celular foi realizada em 10 unidades de vilo/cripta (UVCs) do duodeno, jejuno, íleo e cólon, de cada animal. Verificou-se que nos tecidos dos cães mais infectados com amastigotas (grupo P) havia menor número de neutrófilos e eosinófilos do que naqueles animais com menor grau parasitário ou ausência de amastigotas. Além disso, em dois cães com diarreia sanguinolenta, o número de parasitas foi menor, mas o número de células polimórficas foi maior, indicando que o processo agudo da infecção intestinal não estava relacionado com a presença do parasita na parede intestinal.

<sup>1</sup>Departamento de Biologia e Zootecnia, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Ilha Solteira, SP, Brasil.

\* [diogo-melet@hotmail.com](mailto:diogo-melet@hotmail.com)